

separadas.

Sendo certo que isto não é um problema novo para as empresas, a IBM acredita que os custos e a complexidade associados podem trazer complicações acrescidas em tempos de contenção e por isso devem ser controlados. É no seguimento deste cenário de gestão que a empresa anuncia a disponibilidade do servidor **mainframe zEnterprise** e de uma nova arquitectura de sistemas, cujas cargas de trabalho podem ser partilhadas e geridas pelos sistemas **POWER 7** e **x86** como um sistema único virtualizado.

«O novo mainframe é igualmente o mais potente e energeticamente mais eficaz de sempre», assegura a multinacional. A nova arquitectura dos sistemas combina o novo **mainframe zEnterprise** com os novos componentes **zEnterprise BladeCenter Extension** e **zEnterprise Unified Resource Manager**, otimizando a gestão das cargas de trabalho. «Com a capacidade de gerir cargas de trabalho através dos sistemas como se fossem um só, o **zEnterprise** pode ter custos de aquisição reduzidos em cerca de 40% e reduzir custos de exploração em 60%».

segundo em vez de esperar horas para que os dois sistemas diferentes cruzem as bases de dados», defendem os especialistas da empresa. A IBM estima que consultas de bases de dados complexas possam experimentar dez vezes mais melhorias de desempenho neste ambiente híbrido, já que com a nova arquitectura a empresa de serviços financeiros poderá estender «a única, sempre ligada, super segura e fiável plataforma mainframe para as suas aplicações de atendimento ao cliente que correm em blades da IBM».

Do ponto de vista do desempenho, a IBM garante que o **zEnterprise** «é o sistema mais potente de sempre». O servidor principal no sistema **zEnterprise** — chamado **zEnterprise 196** — contém 96 dos microprocessadores mais potentes e mais rápidos do mundo correndo a 5,2 GHz, capazes de executar mais de 50 biliões de instruções por segundo. Esta nova tecnologia de microprocessador da IBM tem novo *software* para otimizar o desempenho de cargas de trabalho com dados complexos.

A multinacional acredita que o valor ímpar do **zEnterprise** é a sinergia de todo o leque

zEnterprise ajuda os utilizadores de administração central e gere aplicações de acesso, serviços de negócio, infra-estrutura e recursos de dados. Estas novas capacidades permitirão analisar e reportar eventos de segurança associados ao **Linux** no sistema e que se registem e grãem o acesso do utilizador para o **zEnterprise** e **Linux** no **System z**.

A introdução de novas soluções **IBM Rational** permite melhorar a produtividade do **zEnterprise** ao descarregar e testar o código de desenvolvimento do *mainframe* numa estação de trabalho, libertando as aplicações de maior importância para o negócio. O mercado já anunciou a actualização de aplicações com vista a tirar vantagem da arquitectura do **zEnterprise**. O novo compilador **IBM Rational C++**, por exemplo, consegue otimizar o desempenho geral do sistema na ordem dos 60%, quando combinado com os novos sistemas **zEnterprise**.

A IBM está também a anunciar um novo **z/OS Distributed Data Backup** para o seu sistema de armazenamento **DS8000** capaz de contribuir para custos de protecção e

em factores ambientais, tais como os níveis de temperatura e humidade e até densidade do ar. Uma opção de refrigeração líquida está igualmente disponível para o **z196**, capaz de reduzir o uso de energia até 12%.

De acordo com a IBM, os servidores **System z** são «os únicos sistemas comerciais a alcançar a classificação de segurança *Evaluation Assurance Level 5*». O **z196** pode ser configurado para incluir até oitenta sistemas especializados para continuar a reduzir custos e aumentar o desempenho, incluindo o **System z Application Assist Processor (zAAP)** para integrar cargas de trabalho Java com aplicações de negócio-chave, o **System z Integrated Information Processor (zIIP)**, concebido para ajudar a capacidade de computação e baixar os custos das TI, e o **Integrated Facility for Linux (IFL)**, destinado a otimizar cargas de trabalho **Linux** a correr no *mainframe*.

A nova tecnologia beneficiou de um investimento de mais de 1,5 mil milhões de dólares em investigação e desenvolvimento e três anos de colaboração com alguns dos clientes mundiais de topo da multinacional.

## SEP sesam certificada para IPBrick

Os dados críticos de uma empresa produzidos com o sistema operativo **Linux** para servidores **IPBrick** podem ser guardados usando a aplicação de **backup SEP sesam 3.6**, uma vez que esta se encontra certificada para **IPBrick**.

A tecnologia portuguesa é conhecida no mercado germânico pela sua solução de comunicações unificadas sobre **IP (UCollP)** para o mercado empresarial. «A **IPBrick** é uma

distribuição **Linux** com meio milhão de utilizadores em mais de 4000 empresas, com presença mais vinculada na Península Ibérica. Devido à sua instalação automática, configuração simples e às inovadoras funções de **UCollP**, esta solução baseada em **Linux** é muito usada nas empresas em que anteriormente só se encontrava **Windows**», diz **Georg Moosreiner, managing director** da **SEP AG**. «Graças a esta solução

podemos oferecer a estes clientes um sistema de backup que fornece suporte a ambos os sistemas operativos», garante este responsável.

A **SEP sesam** disponibiliza uma abrangente solução de *backup* de dados críticos da empresa dentro de ambientes heterogéneos de cliente/servidor. Além das distribuições baseadas em **Linux** para **Suse** e **RedHat**, a **SEP sesam** também suporta o **Windows**,

**Solaris**, **OS/2**, **Netware**, **AIX** e **HP-UX**. «Esta parceria é um enriquecimento real para os nossos clientes e revendedores, que resulta da longa experiência da **SEP sesam** no projecto **Linux**», frisa **John Read**, *account manager* para a Europa Central e Leste da **IPBrick**. «Esta cooperação prevê a base para uma solução completa em que os dados críticos da empresa estão seguros contra perdas», acrescenta. **C.A.M.**